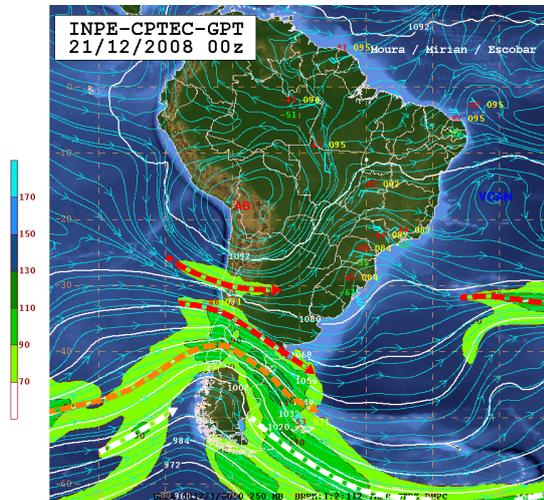


## Análise Sinótica

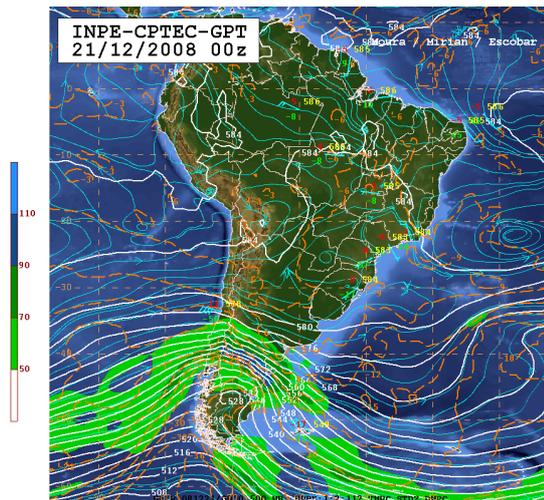
21 December 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



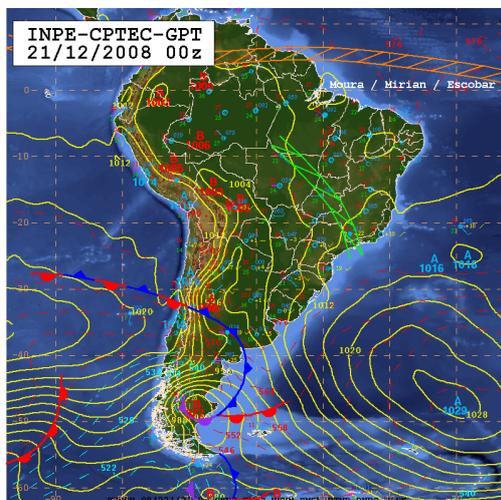
Na carta de altitude da 00z deste domingo (21/12), verifica-se a Alta da Bolívia (AB) centrada no oeste desse país em 18S/78W. Este sistema provoca uma ampla área de difluência no escoamento abrangendo o Peru a Região Norte do Brasil, Região Nordeste, MT, GO e grande parte da Região Sudeste. Um cavado atua pelo interior do país, a leste da AB e seu eixo estende-se desde o sul do PA, nordeste de MT, GO, Triângulo Mineiro, SP e leste da Região Sul seguindo pelo Atlântico. Nota-se muita atividade convectiva (imagem de satélite) nas áreas de atuação tanto da difluência citada anteriormente como na vanguarda do cavado citado. Uma crista atua entre o leste do PI e o norte do ES e garante a pouca nebulosidade no centro e leste da BA. Sobre o Atlântico verifica-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 17S/31W, na altura do sul da BA. O Jato Subtropical (JST), apresenta um ramo acoplado aos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornando um amplo cavado que encontra-se cruzando os Andes. Este cavado está relacionado a um sistema frontal que atua em superfície entre o Pacífico e o sul do Continente. Um segundo ramo do JST contorna a borda sul da AB entre o Pacífico, Chile e noroeste da Argentina, e um terceiro ramo deste máximo de vento atua sobre o Atlântico com comportamento praticamente zonal em torno de 32S.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z deste domingo (21/12), nota-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude, onde um centro anticiclônico encontra-se sobre o sul/sudeste da Bolívia em 20S/76W. Deste centro desprende-se uma crista que atua sobre o MS e pela Região Sul do Brasil garantindo pouca nebulosidade e o tempo quente em superfície sobre estas áreas. A leste do centro anticiclônico citado anteriormente verifica-se um cavado desde o sul do GO, Triângulo Mineiro e sul de MG, SP e oceano adjacente, o que favorece a atividade convectiva nestas áreas (ver imagem de satélite). Outro centro anticiclônico encontra-se sobre o Atlântico em 22S/28W a leste do ES e sua circulação favorece a convergência de umidade do oceano para a faixa litorânea desde o sul da BA, ES e RJ. A sul de 30S encontra-se a área de maior baroclinia onde atuam os máximos de vento e cavados, sendo que nas proximidades do sul do Chile nota-se que a temperatura atinge valor de -30C, o que indica uma massa de ar bastante frio, e isto é evidente na imagem de satélite pela nebulosidade do tipo cumulus (células abertas). A passagem de um cavado pelos Andes na altura do oeste da Patagônia contribui para gerar nebulosidade convectiva na Província de La Pampa, sul da Província de Buenos Aires e no nordeste da Província de Rio Negro.

### Superfície

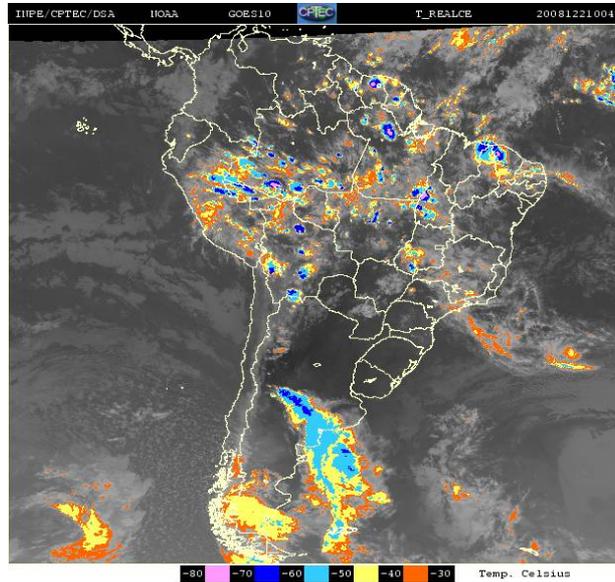


Na carta de superfície da 00z deste domingo (21/12), observa-se no sul do continente o deslocamento de uma frente fria com baixa pressão de 977 hPa na Província de Santa Cruz na Argentina em 48S/69W. Esse sistema provoca bastante nebulosidade no sul do Chile e da Argentina, além de trazer uma massa de ar frio para o Chile. Nas proximidades das Malvinas há uma frente fria, cujo centro de baixa pressão está em 61S/67W. A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) embora esteja bem enfraquecida, devido a presença de áreas de baixa pressão entre a Bolívia, Paraguai e Argentina, ainda atua nesta análise posicionada desde o sul do PA, nordeste de MT, região central de GO, Triângulo Mineiro e sul de MG e no nordeste de SP e favorece a atividade convectiva nestas áreas. Uma alta pressão pós-frontal com núcleo de 1029 hPa pode ser observada sobre o Atlântico centrada em 48S/30W, e o seu padrão de circulação ainda favorece o transporte de umidade do Atlântico para o continente na altura do RS e Uruguai, como mostra a imagem de satélite através da nebulosidade média e baixa. Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bastante ativa sobre o Atlântico ondulando entre 7N e 3N, já atuando de forma mais significativa sobre a Guiana, Suriname, Guiana Francesa e Venezuela (ver imagem de satélite).



## Satélite

21 December 2008 - 00Z



## Previsão

No decorrer deste domingo (21/12), haverá uma desconfiguração da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) devido a atuação de áreas de baixa pressão entre a Bolívia, Paraguai e Argentina e pela presença dos Jatos de Baixos Níveis (JBN) em direção a esta área. Além disso, um sistema frontal estará se deslocando e atuando entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS deixando o tempo instável com pancadas de chuva nestas áreas, os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS indicam condição de severidade e de queda de granizo principalmente no oeste do RS e na região de fronteira do Estado gaúcho com o Uruguai entre a madrugada deste domingo e durante a segunda-feira (22/12). Embora a ZCAS esteja desconfigurada, ainda haverá muita nebulosidade e chance de chuva localmente forte entre a Região Norte, MT, GO, no oeste, Triângulo Mineiro e sul de MG, em grande parte de SP e sul do RJ, esta condição deverá se manter até segunda-feira. No centro-leste da Região Nordeste haverá sol entre poucas nuvens. A partir de terça-feira (23/12), o sistema frontal citado anteriormente deverá se deslocar pelo Atlântico, mas ainda haverá um cavamento na pressão sobre o RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai o que manterá a instabilidade sobre o Estado gaúcho, oeste de SC, nordeste da Argentina e sul/sudeste do Paraguai. Entre segunda-feira e quarta-feira (24/12), na Região Sudeste do país as pancadas de chuva deverão ocorrer preferencialmente a partir da tarde devido ao aquecimento diurno. Apesar do deslocamento para o Atlântico do sistema frontal, um cavado na troposfera média dará origem a uma nova onda frontal sobre o Atlântico a sudeste do RS, que segundo o modelo ETA terá origem a partir de quarta-feira (24/12), já o GFS mostra o surgimento de uma onda frontal a partir de quinta-feira (25/12) e um pouco mais acima, na altura do leste de SC. O deslocamento dos sistemas frontais comentados anteriormente para leste/nordeste reforçam a convergência de umidade associada a ZCAS sobre o Atlântico, neste caso, este sistema volta a se reforçar no interior do continente a partir do dia 25, ou seja, a instabilidade permanecerá em parte do Sudeste, do Centro-Oeste e em grande parte do Norte do Brasil durante os próximos dias. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam diferenças quanto ao deslocamento da frente fria que atingirá o Uruguai e sul do RS entre a segunda e a terça-feira o que dificulta a previsão da área e da quantidade de chuva entre o Uruguai e o RS. O ETA indica a frente fria avançando pelo Uruguai e sul RS e a atividade pré-frontal causando instabilidade em todo o RS, principalmente na terça. Já o GFS praticamente retarda o avanço do sistema o que desintensificaria a instabilidade em grande parte do Estado gaúcho, ou seja, a instabilidade ficaria mais restrita ao Uruguai.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo.

<br>

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas